

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	215.223	206.906
1.01	Ativo Circulante	54.227	50.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.869	2.955
1.01.03	Contas a Receber	28.694	24.916
1.01.03.01	Clientes	28.694	24.916
1.01.04	Estoques	17.549	19.221
1.01.04.01	Materiais	8.870	8.851
1.01.04.02	Produtos em processo	3.964	4.304
1.01.04.03	Produtos acabados	4.715	6.066
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.286	2.324
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.286	2.324
1.01.07	Despesas Antecipadas	142	80
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.687	1.320
1.01.08.03	Outros	2.687	1.320
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.171	1.081
1.01.08.03.02	Outros	1.516	239
1.02	Ativo Não Circulante	160.996	156.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.766	10.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.399	1.266
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.399	1.266
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.367	8.958
1.02.01.09.03	Eletrobras	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Deposito judicial	3.079	2.576
1.02.01.09.05	outros	504	598
1.02.02	Investimentos	50.121	50.142
1.02.02.01	Participações Societárias	158	179
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	72	93
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.963	49.963
1.02.02.02.01	Terrenos	49.963	49.963
1.02.03	Imobilizado	96.629	94.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	96.629	94.022
1.02.04	Intangível	2.480	1.702
1.02.04.01	Intangíveis	2.480	1.702

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	215.223	206.906
2.01	Passivo Circulante	82.905	67.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.433	12.934
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.441	4.294
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.992	8.640
2.01.02	Fornecedores	24.081	13.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.081	13.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.290	4.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.524	4.525
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.376	964
2.01.03.01.03	Refis	3.148	3.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	760	332
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	760	332
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	2
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	6	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.962	29.568
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.506	29.365
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	456	203
2.01.05	Outras Obrigações	6.386	5.617
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	247	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	247	0
2.01.05.02	Outros	6.139	5.617
2.01.05.02.04	Outros	3.136	2.614
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.753	986
2.01.06.02	Outras Provisões	1.753	986
2.01.06.02.04	Outras Provisões	1.753	986
2.02	Passivo Não Circulante	151.882	148.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.516	40.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.829	40.662
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	687	119
2.02.02	Outras Obrigações	84.092	83.064
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.148	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.148	0
2.02.02.02	Outros	82.944	83.064
2.02.02.02.03	Refis	81.105	81.463
2.02.02.02.04	Outros	1.839	1.601
2.02.03	Tributos Diferidos	25.911	24.336
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.911	24.336
2.02.04	Provisões	363	364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	363	364
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	363	364
2.03	Patrimônio Líquido	-19.564	-9.192
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.023	1.195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-89.453	-79.424
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.614	21.785

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.282	153.068	58.571	175.346
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.500	-127.914	-44.219	-133.789
3.03	Resultado Bruto	7.782	25.154	14.352	41.557
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.601	-27.180	-9.925	-29.397
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.952	-12.008	-4.444	-11.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.725	-18.265	-5.784	-17.591
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.363	3.246	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	439	413
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-287	-153	-136	-681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-819	-2.026	4.427	12.160
3.06	Resultado Financeiro	-3.455	-7.908	-2.173	-6.422
3.06.01	Receitas Financeiras	313	1.210	572	877
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.768	-9.118	-2.745	-7.299
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.265	-7.598	-2.226	-5.716
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-503	-1.520	-519	-1.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.274	-9.934	2.254	5.738
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-182	-442	-386	-1.542
3.08.01	Corrente	0	0	-198	-705
3.08.02	Diferido	-182	-442	-188	-837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.456	-10.376	1.868	4.196
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.456	-10.376	1.868	4.196
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,21370	-0,49760	0,09077	0,20389
3.99.01.02	PN	-0,21370	-0,49760	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.463	-10.380	1.868	4.196
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7	4	4	16
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	0	0	4	16
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.456	-10.376	1.872	4.212

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.786	12.881
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.243	16.716
6.01.01.01	Resultado do período	-10.376	4.196
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.307	6.800
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	442	837
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	4.663	4.183
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	153	681
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	54	19
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.543	-3.835
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.886	-8.722
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.672	-307
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	38	-957
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	-1.170	915
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-2.059	80
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	10.492	2.916
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.498	4.615
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	844	1.150
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-772	-1.031
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.556	-285
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-3.670	-2.209
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.404	-8.922
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-10.956	-8.876
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	726	462
6.02.03	Compra de Intangível	-302	-31
6.02.06	Baixa de investimentos	128	-477
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	532	760
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	26.323	13.419
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-25.791	-12.659
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86	4.719
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.955	1.136
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.869	5.855

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.376	4	-10.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.376	0	-10.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	346	-346	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-46	46	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	264	-264	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-90	90	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-89.454	22.638	-19.564

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.196	16	4.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.196	0	4.196
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16	16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	398	-398	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	272	-272	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-65	65	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	289	-289	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-98	98	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-80.491	23.098	-10.141

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	156.266	175.365
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153.068	173.900
7.01.02	Outras Receitas	3.252	1.446
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-54	19
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.809	-79.914
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-39.162	-45.862
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.647	-34.052
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.457	95.451
7.04	Retenções	-7.307	-6.800
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.307	-6.800
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.150	88.651
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.057	196
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-153	-681
7.06.02	Receitas Financeiras	1.210	877
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.207	88.847
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.207	88.847
7.08.01	Pessoal	51.556	50.025
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.588	41.686
7.08.01.02	Benefícios	5.746	5.721
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.222	2.618
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.909	27.327
7.08.02.01	Federais	16.391	17.735
7.08.02.02	Estaduais	6.506	9.585
7.08.02.03	Municipais	12	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.118	7.299
7.08.03.01	Juros	6.624	5.093
7.08.03.03	Outras	2.494	2.206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.376	4.196
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.376	4.196

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	220.427	212.616
1.01	Ativo Circulante	55.110	51.886
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.957	3.059
1.01.03	Contas a Receber	28.694	24.916
1.01.03.01	Clientes	28.694	24.916
1.01.04	Estoques	17.301	19.254
1.01.04.01	Materiais	8.544	8.854
1.01.04.02	Produtos em processo	3.964	4.304
1.01.04.03	Produtos acabados	4.793	6.096
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.097	3.033
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.097	3.033
1.01.07	Despesas Antecipadas	153	83
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.908	1.541
1.01.08.03	Outros	2.908	1.541
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.344	1.254
1.01.08.03.02	Outros	1.564	287
1.02	Ativo Não Circulante	165.317	160.730
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.866	10.403
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.399	1.266
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.399	1.266
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.467	9.137
1.02.01.09.03	Eletrobras	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Deposito judicial	3.079	2.576
1.02.01.09.05	Outros	604	777
1.02.02	Investimentos	50.049	50.049
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.963	49.963
1.02.02.02.01	Terrenos	49.963	49.963
1.02.03	Imobilizado	100.888	98.525
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	100.888	98.525
1.02.04	Intangível	2.514	1.753
1.02.04.01	Intangíveis	2.514	1.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	220.427	212.616
2.01	Passivo Circulante	88.281	72.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.551	13.012
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.458	4.313
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.093	8.699
2.01.02	Fornecedores	24.976	14.027
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.976	14.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.369	4.947
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.540	4.549
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.392	988
2.01.03.01.03	Refis	3.148	3.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	823	396
2.01.03.02.01	Obrigações fiscais estaduais	823	396
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	2
2.01.03.03.01	Obrigações fiscais municipais	6	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.007	33.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.360	32.187
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.647	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	6.557	5.620
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	361	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	361	0
2.01.05.02	Outros	6.196	5.620
2.01.05.02.04	Outros	3.193	2.617
2.01.05.02.05	Encargos energia elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.821	986
2.01.06.02	Outras Provisões	1.821	986
2.01.06.02.04	Outras provisões	1.821	986
2.02	Passivo Não Circulante	152.052	149.901
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.141	42.523
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.829	40.814
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.312	1.709
2.02.02	Outras Obrigações	83.637	82.678
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.208	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.208	0
2.02.02.02	Outros	82.429	82.678
2.02.02.02.03	Refis	81.105	81.463
2.02.02.02.04	Outros	1.324	1.215
2.02.03	Tributos Diferidos	25.911	24.336
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.911	24.336
2.02.04	Provisões	363	364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	363	364
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	363	364
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-19.906	-9.450
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.023	1.195

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-89.453	-79.424
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.614	21.785
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-342	-258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.282	153.073	58.611	175.463
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.500	-127.902	-44.030	-133.383
3.03	Resultado Bruto	7.782	25.171	14.581	42.080
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.385	-27.134	-9.922	-29.157
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.923	-12.008	-4.552	-11.904
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.825	-18.372	-5.809	-17.666
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.363	3.246	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	439	413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-603	-1.963	4.659	12.923
3.06	Resultado Financeiro	-3.864	-7.987	-2.450	-7.493
3.06.01	Receitas Financeiras	407	1.975	855	1.163
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.271	-9.962	-3.305	-8.656
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-503	-1.520	-519	-1.583
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-3.768	-8.442	-2.786	-7.073
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.467	-9.950	2.209	5.430
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-179	-510	-386	-1.552
3.08.01	Corrente	0	0	-198	-715
3.08.02	Diferido	-179	-510	-188	-837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.646	-10.460	1.823	3.878
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.646	-10.460	1.823	3.878
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.456	-10.376	1.868	4.196
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-190	-84	-45	-318
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,21370	-0,50830	0,08858	0,18850
3.99.01.02	PN	-0,21370	-0,50820	0,08858	0,18840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.266	-10.464	1.827	3.894
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	4	-4	-16
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.266	-10.460	1.823	3.878
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.456	-10.376	1.868	4.196
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	190	-84	-45	-318

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.012	12.716
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.898	16.953
6.01.01.01	Resultado do período	-10.376	4.196
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.752	7.107
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	510	837
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	4.874	5.096
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	0	16
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	54	19
6.01.01.10	Participação dos minoritários	84	-318
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.114	-4.237
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.886	-9.124
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.953	108
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-64	-780
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	-90	763
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-2.811	-385
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	10.769	3.107
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.539	4.675
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	632	1.303
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-772	-1.031
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.713	-415
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-3.869	-2.458
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.731	-8.431
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-11.527	-8.917
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	1.098	517
6.02.03	Compra de intangível	-302	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-383	289
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	28.904	15.715
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-29.287	-15.646
6.03.03	Recebimento de aumento de capital	0	220
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102	4.574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.059	1.402
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.957	5.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.376	4	-10.372	-84	-10.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.376	0	-10.376	0	-10.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4	-84	-80
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4	4	-84	-80
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	346	-346	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-46	46	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	264	-264	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-90	90	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-89.454	22.638	-19.564	-342	-19.906

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353	-78	-14.431
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353	-78	-14.431
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	219	219
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	219	219
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.196	16	4.212	-318	3.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.196	0	4.196	-318	3.878
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16	16	0	16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16	16	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	398	-398	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	272	-272	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-65	65	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	289	-289	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-98	98	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-80.491	23.098	-10.141	-177	-10.318

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	156.295	175.482
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153.073	174.017
7.01.02	Outras Receitas	3.252	1.446
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30	19
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.245	-78.544
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.647	-49.553
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.598	-28.991
7.03	Valor Adicionado Bruto	80.050	96.938
7.04	Retenções	-7.307	-7.107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.307	-7.107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.743	89.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.975	1.163
7.06.02	Receitas Financeiras	1.975	1.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.718	90.994
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.718	90.994
7.08.01	Pessoal	51.588	50.412
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.588	42.010
7.08.01.02	Benefícios	5.746	5.763
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.254	2.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.865	28.048
7.08.02.01	Federais	16.517	17.838
7.08.02.02	Estaduais	7.336	10.203
7.08.02.03	Municipais	12	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.962	8.656
7.08.03.01	Juros	4.788	5.453
7.08.03.03	Outras	5.174	3.203
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.697	3.878
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.613	4.196
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-84	-318



3T14



A **Wetzel S.A.**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao terceiro trimestre de 2014 (**3T14**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Receita Operacional Líquida alcança R\$ 52 milhões, com EBITDA de R\$ 2,0 milhões no trimestre.

Resultados no trimestre
(R\$ mil)

ROL	52.282
Var.3T14/3T13	-10,8%
EBITDA	2.128
Marg. EBITDA	4,1%
Prejuízo	-4.646
Marg. Líquida	-8,9%

Quantidade de ações emitidas
(1.000)

Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atinge R\$ 52.282 mil no trimestre e recua em 10,8% a de igual período do ano anterior (R\$ 58.611 mil).
- **Prejuízo Líquido** trimestral de R\$ 4.646 mil mostra mudança negativa em relação ao terceiro trimestre de 2013, quando se registrou lucro líquido de R\$ 1.823 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -8,9%, uma perda de 12,0 pontos percentuais, comparando os dois períodos.
- O **EBITDA de R\$ 2,0 mil** contrasta negativamente com o valor de R\$ 7.104 mil do mesmo período de 2013.
- A piora observada nos resultados está associada principalmente à queda na receita operacional provocada pela redução da produção de veículos devido ao grande volume em estoque nas montadoras.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann - marciah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-4101

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

A economia brasileira não reagiu no terceiro trimestre de 2014 como esperado.

O mercado automotivo, que corresponde a 65,8% de nossas vendas, apresentou, segundo dados da ANFAVEA, uma queda de produção acumulada no ano de 16,8% quando comparada com o mesmo período do ano passado, assim distribuída por segmento:

- Veículos leves → - 16,5%;
- Caminhões → - 23,6%;
- Ônibus → - 12,5%.

O setor de máquinas agrícolas acompanhou este movimento atingindo uma queda de 15,8%.

Vários fatores contribuíram para este resultado com destaque para:

- Queda das exportações para Argentina, devido a demora na negociação do acordo comercial automotivo;
- Interrupção da produção em vários clientes na primeira fase da Copa do Mundo;
- Restrições para obtenção de financiamento.

Neste cenário, nas unidades Alumínio e Ferro que dependem fortemente do mercado automotivo de caminhões, a despeito da queda deste mercado em 23,6%, conseguimos mitigar parcialmente este impacto visto termos tido uma redução do faturamento destas unidades de 14,3%.

O setor de instalações, segundo os dados mais atualizados da ABINEE, caiu 5,3% no terceiro trimestre de 2014 quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Na Unidade Eletrotécnica, o faturamento apresentou redução de 8,4% em relação ao mesmo período de 2013.

OPERAÇÕES

Com a queda de receita e não redução na mesma velocidade dos custos fixos, nosso CPV consequentemente aumentou 10% no 3T14 quando comparado com o 3T13. Contribuíram também para este aumento do CPV a evolução dos preços das matérias primas utilizadas na operação: alumínio, gusa e sucata fortemente afetadas pelos efeitos da variação cambial e custos de energia elétrica.

Apesar de todo este cenário negativo estamos seguindo com a produção das carcaças de turbo compressor na unidade Ferro, um produto produzido em liga especial, usinado e montado de alto valor agregado.

Na unidade Alumínio iniciamos o desenvolvimento do processo de baixa pressão, tecnologia que nos permitirá reduzir fortemente os custos de produção e consequentemente praticar preços mais competitivos.

Em Abril/2014 concluímos o projeto do projetor de iluminação em LED 50W e fizemos o lançamento na feira EXPOLUX. O produto foi elogiado pelos clientes, atingiu um preço competitivo e iniciou a comercialização em Agosto/2014.

Além disto, estamos desenvolvendo ações para redução do custo de produção relacionados com o consumo de insumos, energia elétrica, gás natural e descarte de areia de fundição.

Reduzimos nosso efetivo em 11,3% (173 posições efetivas), quando comparado com Dez/2013.

Comentário do Desempenho



As negociações com os clientes do setor automotivo para repasse de custos para os preços foram efetivados parcialmente.

RESULTADOS

Nossos resultados refletem a redução do nível de atividade nos segmentos-chave para os quais dirigimos a maior parte de nossas vendas, como o de veículos comerciais.

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	3T14	3T13	Var. 12m	2T14	Var. 3m	Acum. 2014	Acum. 2013	Var. Set 2014/2013
Receita Operacional Líquida	52.282	58.611	-10,8%	46.862	11,6%	153.073	175.463	-12,8%
CPV	-44.500	-44.030	1,1%	-39.648	12,2%	-127.902	-133.383	-4,1%
Lucro Bruto	7.782	14.581	-46,6%	7.214	7,9%	25.171	42.080	-40,2%
% s/Receita Líquida	14,9%	24,9%	-10,0 p.p.	15,4%	-0,5 p.p.	16,4%	24,0%	-7,6 p.p.
Despesas Operacionais	-8.385	-9.922	-15,5%	-10.000	-16,2%	-27.134	-29.157	-6,9%
% s/Receita Líquida	16,0%	16,9%	-0,9 p.p.	21,3%	-5,3 p.p.	17,7%	16,6%	+1,1 p.p.
Despesas com Vendas	-3.923	-4.552	-13,8%	-4.068	-3,6%	-12.008	-11.904	0,9%
Despesas Gerais e Administrativas	-5.825	-5.809	0,3%	-6.976	-16,5%	-18.372	-17.666	4,0%
Outras Receitas Operacionais	1.363	0	1362900%	1.045	30,4%	3.246	0	3245900%
Outras Despesas Operacionais	0	439	-100,0%	1	-110,0%	-	413	-100,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	-603	4.659	-112,9%	-2.786	-78,4%	-1.963	12.923	-115,2%
% s/Receita Líquida	-1,2%	7,9%	-9,1 p.p.	-5,9%	+4,7 p.p.	-1,3%	7,4%	-8,7 p.p.
Resultado Financeiro	-3.864	-2.450	57,7%	-2.093	84,6%	-7.987	-7.493	6,6%
% s/Receita Líquida	-7,4%	-4,2%	-3,2 p.p.	-4,5%	-2,9 p.p.	-5,2%	-4,3%	-0,9 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	-4.646	1.823	354,8%	-4.992	-6,9%	-10.460	3.878	-369,7%
Margem Líquida (%)	-8,9%	3,1%	-12,0 p.p.	-10,7%	+1,8 p.p.	-6,8%	2,2%	-9,0 p.p.
Ebitda	2.128	7.104		-215		5.789	20.030	
Margem Ebitda (%)	4,1%	12,1%	-8,0 p.p.	-0,5%	+4,6 p.p.	3,8%	11,4%	-7,6 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

■ Receita operacional

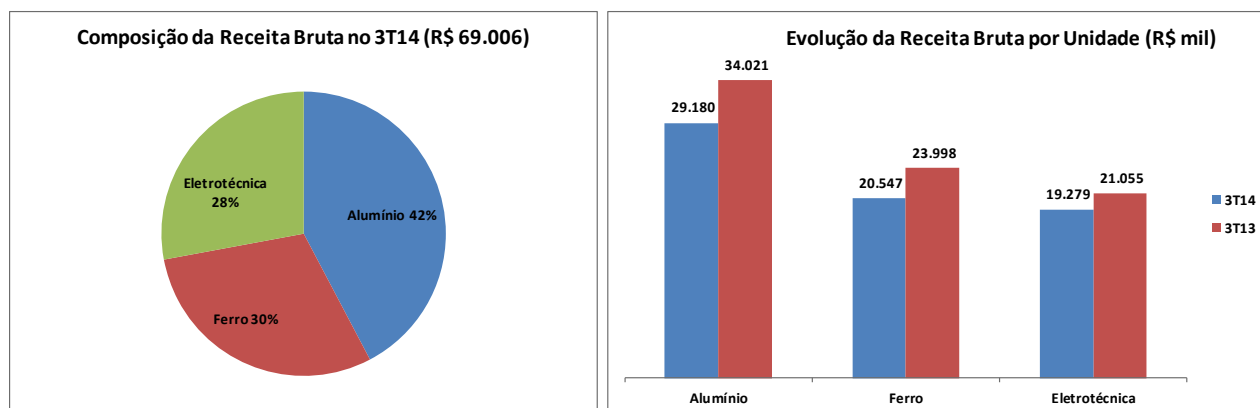
A Unidade Alumínio, que respondeu por 42% do faturamento bruto total do trimestre de R\$ 69.006 mil, apresentou redução de 14,2% sobre igual período do ano anterior, por ser a mais afetada pela redução do mercado de veículos comerciais.

Comentário do Desempenho



A Unidade Ferro, com 30% de contribuição no faturamento bruto do período, obteve redução no trimestre no faturamento de 14,4% com relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo tendo uma queda na tonelagem produzida, fomos beneficiados pelo aumento de participação de itens usinados com maior valor agregado no mix de produção.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 28% no faturamento bruto, apresentou redução de 8,4% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

Com a redução das vendas, não conseguimos diluir os custos fixos, o que ocasionou uma redução da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 25%, no 3º trimestre de 2013, para 15%, no 3º trimestre de 2014. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 7.782 mil, um valor 47% menor que o de igual trimestre de 2013.

■ Resultado da atividade (EBIT)

As despesas operacionais tiveram uma redução em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	3T14	3T13	Var.	2T14	Var.
			12m		3m
Despesas com Vendas	-3.923	-4.552	-13,8%	-4.068	-3,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-5.825	-5.809	0,3%	-6.976	-16,5%
Outras Receitas Operacionais	1.363	0	1362900,0%	1.045	30%
Outras Despesas Operacionais	0	439	-100,0%	-1	-110,0%
Total de despesas operacionais	-8.385	-9.922	-15,5%	-10.000	-16,2%

Com o recuo das vendas, o **Resultado da atividade (EBIT)**, passou de um resultado positivo de R\$ 4.659 mil, registrado no 3º trimestre de 2013, para um resultado negativo de R\$ 603 mil no trimestre em questão.

Comentário do Desempenho



■ Resultado financeiro

O resultado financeiro negativo aumentou em R\$ 1.414 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em R\$ 3.864 mil, devido as renegociações com instituições financeiras com a finalidade de postergar nossos empréstimos.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	3T14	3T13	Var.	2T14	Var.
			12m		3m
Receita Financeira	407	855	-52%	641	-37%
Despesa Financeira	-3.768	-2.786	35%	-2.228	69,1%
Despesa Financeira REFIS	-503	-519	-3%	-506	-0,6%
Resultado Financeiro	-3.864	-2.450	57,7%	-2.093	84,6%

■ Resultado Líquido

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 4.646 mil, mostrando um recuo em relação ao lucro líquido consolidado no terceiro trimestre 2013 que ficou em R\$ 1.823 mil. A margem líquida, que estava em 3,1% no 3T13, recuou para -8,9% negativa no 3T14, apresentando uma redução de 12,0 pp.

■ EBITDA

O EBITDA, uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, alcançou R\$ 2.128 mil positivo, com margem de 4,1%, um valor inferior ao EBITDA positivo de R\$ 7.104 mil, com margem de 12,1%, obtido no terceiro trimestre do ano anterior.

PERSPECTIVAS

O cenário para o último trimestre de 2014 não é animador.

Informações feitas através de consultas aos nossos clientes automotivos indicam uma estagnação nas vendas que deve se estender nos próximos meses.

O mesmo deve acontecer no setor de instalações elétricas numa menor proporção.

Face a este cenário estamos adequando nossa estrutura operacional para esta nova realidade.

Os novos negócios contratados nas unidades Ferro e Alumínio indicam um faturamento a possibilidade de aumento de receita, porém estes estão em fase inicial de desenvolvimento e só atingirão volumes maduros no segundo semestre de 2015.

Comentário do Desempenho



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Desenvolvemos projetos que vão além de nossas obrigações legais, procurando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

Encerramos o 3º trimestre de 2014 com 1.436 colaboradores efetivos.

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94 . Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 04 de novembro de 2014.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

Notas Explicativas

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2014	31/12/2013
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Notas Explicativas

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

Notas Explicativas

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

Notas Explicativas

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 1.416 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	Com ajuste de		
	30/09/2014 R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	617	771	926
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira		0	0
Derivativos			
	617	771	926
Passivos			
Dívida Bancária	6.728	8.410	10.092
Derivativos			
Outros Passivos			
	6.728	8.410	10.092
Exposição Líquida - R\$ Mil	6.111	7.639	9.166
Exposição Líquida - US\$ Mil	2.493	2.493	2.493
Taxa Dólar	2,4510	3,0638	3,6765

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	30/09/2014			31/12/2013		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	1.437	1.432	2.869	755	2.200	2.955
Clientes		28.694	28.694		24.916	24.916
Dep. Judiciais trabalhistas		1.611	1.611		1.271	1.271
Dep. Judiciais tributários		1.468	1.468		1.305	1.305
Total	1.437	33.205	34.642	755	29.692	30.447

Controladora	30/09/2014			31/12/2013		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		24.250	24.250		13.589	13.589
Empréstimos e Financ.		69.335	69.335		70.027	70.027
Arrend. Financeiros		1.143	1.143		322	322
Passivos com Partes Relacionadas		1.395	1.395			
Total		96.123	96.123		83.938	83.938

Consolidado	30/09/2014			31/12/2013		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	1.437	1.520	2.957	755	2.304	3.059
Clientes		28.694	28.694		24.916	24.916
Dep. Judiciais trabalhistas		1.611	1.611		1.271	1.271
Dep. Judiciais tributários		1.468	1.468		1.305	1.305
Total	1.437	33.293	34.730	755	29.796	30.551

Consolidado	30/09/2014			31/12/2013		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		25.145	25.145		14.027	14.027
Empréstimos e Financ.		72.189	72.189		73.001	73.001
Arrend. Financeiros		2.959	2.959		3.095	3.095
Passivos com Partes Relacionadas		1.569	1.569			
Total		101.862	101.862		90.123	90.123

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	9	16	9	16
Bancos Conta Movimento	1.423	2.185	1.511	2.289
Aplicação Financeira	1.437	754	1.437	754
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.869	2.955	2.957	3.059

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a Receber de Clientes Interno	28.077	24.419	28.077	24.419
Contas a Receber de Clientes Externo	617	497	617	497
Contas a Receber de Clientes	28.694	24.916	28.694	24.916
Adiantamentos a fornecedores	101	435	267	603
Adiantamentos a funcionários	1.070	646	1.077	651
Parcela Circulante	29.865	25.997	30.038	26.170
Total a Receber de Clientes	28.694	24.916	28.694	24.916
Total dos Adiantamentos	1.171	1.081	1.344	1.254
Total Geral	29.865	25.997	30.038	26.170
			Consolidado	Consolidado
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Vencidos	1.315	2.180	1.315	2.180
A vencer 30 dias	19.560	17.096	19.560	17.096
A vencer de 30 a 60 dias	6.533	4.774	6.533	4.774
A vencer de 60 a 90 dias	1.064	653	1.064	653
A vencer acima de 90 dias	7	50	7	50
Cambiais a embarcar	215	163	215	163
Contas a Receber de Clientes	28.694	24.916	28.694	24.916
			Consolidado	Consolidado
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Reais	28.077	24.419	28.077	24.419
US\$	525	486	525	486
Euros	92	11	92	11
Contas a Receber de Clientes	28.694	24.916	28.694	24.916

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

Notas Explicativas**NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	3.293	4.145	3.371	4.175
Produtos em Elaboração	3.964	4.304	3.964	4.304
Matéria-Prima	1.586	2.269	2.023	2.269
Materiais Consumo Produção	4.177	4.143	4.213	4.143
Revenda	1.422	1.921	1.422	1.921
Outros Estoques	3.107	2.439	2.308	2.442
Total dos Estoques	17.549	19.221	17.301	19.254

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IPI a Recuperar	582	646	1.165	1.197
Pis/Cofins a Recuperar	236	209	236	209
IRRF a Compensar	42	25	42	25
ICMS CIAP a Compensar	867	873	1.004	1.012
IRPJ a Compensar	405	405	469	418
CSLL a Compensar	154	154	181	160
Outros Impostos		12		12
Total	2.286	2.324	3.097	3.033

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Investimentos em Sociedades Controladas	72	93		
Propriedades para Investimento	49.963	49.963	49.963	49.963
Outros Investimentos	86	86	86	86
Total de Investimentos	50.121	50.142	50.049	50.049

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Notas Explicativas

Controladora

Nome	País	Patrimônio			Receitas	Resultado do Período	% de Equivalência		Valor do Investimento
		Ativos	Passivos	Líquido			Participação	Patrimonial	
Em 31 de dezembro de 2013									
Foundry Engineers	USA	147	54	93	113	(218)	100,00%	(218)	93
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	6.241	6.885	(644)	10.895	(997)	60,00%	(598)	
		6.388	6.939	(551)	11.008	(1.215)		(816)	93
Em 30 de setembro de 2014									
Foundry Engineers	USA	128	56	72	5	(25)	100,00%	(25)	72
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	6.012	6.870	(858)	8.259	(213)	60,00%	(128)	
		6.140	6.926	(786)	8.264	(238)		(153)	72

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo Anterior	49.963	49.963	49.963	49.963
Total	49.963	49.963	49.963	49.963

Descrição	Saldo contábil em set/2014
Otto Boehm	3.096
Araquari	29.360
Anaburgo Raabe	5.025
Itajuba	142
Rua Graciosa	273
Rua Rui Barbosa	12.067
Total	49.963

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Notas Explicativas

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	112.843	4.555	715	26.818	2.291	4.853	173.093
Depreciação Acumulada		(5.957)	(54.924)	(3.061)	(507)	(16.268)	(1.741)		(82.458)
Valor contábil líquido	8.922	6.139	57.919	1.494	208	10.550	550	4.853	90.635
Adições			140	53	14	42	91	13.319	13.659
Transferências		80	5.344	178		2.131	17	(8.893)	(1.143)
Baixas			(289)	(13)	(180)		(531)	(277)	(1.290)
Depreciação		(424)	(5.979)	(227)	(54)	(1.751)	(209)		(8.644)
Baixas da Depreciação			92	11	177		525		805
Saldo Final	8.922	5.795	57.227	1.496	165	10.972	443	9.002	94.022
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	118.038	4.773	549	28.991	1.868	9.002	184.319
Depreciação Acumulada		(6.381)	(60.811)	(3.277)	(384)	(18.019)	(1.425)		(90.297)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	57.227	1.496	165	10.972	443	9.002	94.022
Adições			2.833	26		126	643	7.328	10.956
Transferências		1.150	8.197	281		632		(10.741)	(481)
Baixas		(74)		(29)	(3)		(77)	(913)	(1.096)
Depreciação		(327)	(4.794)	(181)	(40)	(1.361)	(160)		(6.863)
Baixas da Depreciação				14	3		74		91
Saldo Final	8.922	6.544	63.463	1.607	125	10.369	923	4.676	96.629
Em 30 de setembro de 2014									
Custo	8.922	13.252	129.068	5.051	546	29.749	2.434	4.676	193.698
Depreciação Acumulada		(6.708)	(65.605)	(3.444)	(421)	(19.380)	(1.511)		(97.069)
Valor contábil líquido	8.922	6.544	63.463	1.607	125	10.369	923	4.676	96.629
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	117.241	4.564	715	27.526	2.293	5.441	178.798
Depreciação Acumulada		(5.957)	(55.608)	(3.062)	(507)	(16.342)	(1.741)		(83.217)
Valor contábil líquido	8.922	6.139	61.633	1.502	208	11.184	552	5.441	95.581
Adições			140	57	14	42	91	13.360	13.704
Transferências		80	5.868	178		2.153	17	(9.439)	(1.143)
Baixas			(289)	(13)	(180)		(531)	(333)	(1.346)
Depreciação		(424)	(6.338)	(229)	(54)	(1.822)	(209)		(9.076)
Baixas da Depreciação			92	11	177		525		805
Saldo Final	8.922	5.795	61.106	1.506	165	11.557	445	9.029	98.525
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	122.960	4.786	549	29.721	1.870	9.029	190.013
Depreciação Acumulada		(6.381)	(61.854)	(3.280)	(384)	(18.164)	(1.425)		(91.488)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	61.106	1.506	165	11.557	445	9.029	98.525
Adições			2.833	55		629	643	7.367	11.527
Transferências		1.150	8.210	308		632		(10.795)	(495)
Baixas		(74)	(372)	(29)	(3)		(77)	(913)	(1.468)
Depreciação		(327)	(5.151)	(183)	(40)	(1.430)	(160)		(7.291)
Baixas da Depreciação				13	3		74		90
Transferências			117	(8)		(110)			
Saldo Final	8.922	6.544	66.743	1.662	125	11.278	925	4.688	100.888
Em 30 de setembro de 2014									
Custo	8.922	13.252	133.631	5.120	546	30.982	2.436	4.688	199.577
Depreciação Acumulada		(6.708)	(66.888)	(3.458)	(421)	(19.704)	(1.511)		(98.689)
Valor contábil líquido	8.922	6.544	66.743	1.662	125	11.278	925	4.688	100.888

Notas Explicativas

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançada no resultado de setembro de 2014 (R\$ 7.288 mil), R\$ 6.866 mil estão no CPV e R\$ 422 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos impostos, em 30.09.2014 das reavaliações efetuadas é de R\$ 70 mil líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado bruto durante o ano foi de R\$ 218 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	2.666	2.666	2.776	2.776
Amortização Acumulada	(1.702)	(1.702)	(1.739)	(1.739)
Valor contábil líquido	964	964	1.037	1.037
Adições	76	76	76	76
Transferências	1.143	1.143	1.143	1.143
Amortização	(481)	(481)	(503)	(503)
Saldo Final	1.702	1.702	1.753	1.753
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	3.885	3.885	3.995	3.995
Amortização Acumulada	(2.183)	(2.183)	(2.242)	(2.242)
Valor contábil líquido	1.702	1.702	1.753	1.753
Adições	302	302	302	302
Transferências	920	920	920	920
Amortização	(444)	(444)	(461)	(461)
Saldo Final	2.480	2.480	2.514	2.514
Em 30 de setembro de 2014				
Custo	5.107	5.107	5.217	5.217
Amortização Acumulada	(2.627)	(2.627)	(2.703)	(2.703)
Valor contábil líquido	2.480	2.480	2.514	2.514

Do total da amortização lançada no resultado de setembro de 2014 (R\$ 461 mil), R\$ 120 mil estão no CPV e R\$ 341 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	24.081	13.589	24.976	14.027
Contas a Pagar a Fornecedores	24.081	13.589	24.976	14.027
Obrigações Sociais/Trabalhistas	16.433	12.934	16.551	13.012
Obrigações Tributárias	5.290	4.859	5.369	4.947
Adiantamentos de Clientes	697	55	697	
Outras Contas a Pagar	7.442	6.548	7.681	6.606
Parcela Circulante	53.943	37.985	55.274	38.592
Contas a Pagar a Fornecedores	169		169	
Contas a Pagar a Fornecedores	169		169	
Obrigações Tributárias	107.016	105.857	107.016	105.857
Outras Contas a Pagar	3.181	1.907	2.726	1.521
Parcela Não Circulante	110.366	107.764	109.911	107.378
Total a Pagar a Fornecedores	24.250	13.589	25.145	14.027
Total de Outras Contas a Pagar	140.059	132.160	140.040	131.943
Total Geral	164.309	145.749	165.185	145.970

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	4.322	724	4.560	724
A vencer 30 dias	12.472	11.377	12.961	11.809
A vencer de 30 a 60 dias	4.735	1.416	4.763	1.421
A vencer de 60 a 90 dias	2.041	72	2.181	72
A vencer acima de 90 dias	680		680	1
Contas a Pagar a Fornecedores	24.250	13.589	25.145	14.027

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	24.250	13.589	25.145	14.027
Contas a Pagar a Fornecedores	24.250	13.589	25.145	14.027

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 12% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	1.942	1.644	1.942	1.644
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	Imóveis / Aval	1.523	2.137	1.523	2.137
Capital de Giro - Res.4131	VC + 6,7% aa	Máquinas	801	1.242	801	1.242
Capital de Giro - Compror	1,17% a 1,31% am	Duplicatas	-	1.400	-	1.400
Capital de Giro - Progeren	Taxa Pós fixada até 13% aa	Aval/Duplicatas	1.433	6.752	1.433	6.752
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	Aval	1.486	1.381	1.486	1.381
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27% am	Duplicatas	11.925	7.586	11.925	7.586
FINEP	5,25% aa	Imóveis, Aval	478	479	478	479
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	456	203	456	203
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	3.923	3.416	3.923	3.416
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	2.913	2.538	2.913	2.538
Finimp	Euribor semestral + 2,05% ano	NP	-	544	-	544
Financ. Direto com Fornec.	-	-	825	246	825	246
ACC	VC + 4,10% aa	-	1.257	-	1.257	-
Mútuo	VC + 4% a 6,483% aa	-	-	-	-	113
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.191	1.183
Capital de Giro	Taxas Pré fixadas de 9,35% e 12,01% aa	Aval/Duplicatas	-	-	2.854	2.709
Total do Circulante			28.962	29.568	33.007	33.573
Não Circulante						
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 12% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	9.939	10.334	9.939	10.334
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	Imóveis / Aval	2.056	1.462	2.056	1.462
Capital de Giro - Res.4131	VC + 6,7% aa	Máquinas	-	441	-	441
Capital de Giro - Progeren	Taxa Pós fixada até 13% aa	Aval/Duplicatas	-	3.915	-	3.915
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	Aval	2.145	2.733	2.145	2.733
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27% am	Duplicatas	9.202	1.635	9.202	1.635
FINEP	5,25% aa	Imóveis, Aval	1.384	1.740	1.384	1.740
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	687	119	687	119
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	13.665	15.476	13.665	15.476
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	950	2.563	950	2.563
Financ. Direto com Fornec.	-	-	1.488	363	1.488	363
Mútuo	VC + 4% a 6,483% aa	-	-	-	-	152
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	625	1.590
Total do Não Circulante			41.516	40.781	42.141	42.523
Total de Empréstimos e Financiamentos			70.478	70.349	75.148	76.096
Por Data de Vencimento						
Total de Empréstimos e Financiamentos			70.478	70.349	75.148	76.096
Por Tipo de Moeda						
Total de Empréstimos e Financiamentos			70.478	70.349	75.148	76.096
Por Indexação						
Total de Empréstimos e Financiamentos			70.478	70.349	75.148	76.096

Notas Explicativas

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e FINEP. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 247 mil durante o 3º trimestre de 2014.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ à compensar	405	405	469	418
CSLL à compensar	154	154	181	160
Total Ativo Circulante	559	559	650	578
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	1.926	1.094	1.926	1.094
CSLL - Crédito Tributário Diferido	473	172	473	172
Total Ativo Não Circulante	2.399	1.266	2.399	1.266

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ sobre diferenças temporárias	19.038	17.879	19.038	17.879
CSLL sobre diferenças temporárias	6.873	6.457	6.873	6.457
Total Passivo Não Circulante	25.911	24.336	25.911	24.336

Abaixo quadro da apuração relativo ao 3º trimestre de 2014:

	IMPOSTO DE RENDA	CSLL
Lucro contábil antes IR/CSLL	-9.934	-9.934
Adições(exclusões)	-489	-291
Lucro Real	-10.423	-10.225
Saldo acumulado de prej fiscais	49.061	
Base negativa CSLL		47.788

A diferença entre os resultados acumulados (prejuízos) lançados nas demonstrações financeiras contábeis e o prejuízo fiscal de imposto de renda decorre da opção pela Companhia de aproveitamento de IRPJ e CSLL Diferidos para abater a dívida do REFIS – Lei 9064/2001.

17.1 Tributos Diferidos

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2013		1.266	1.266	3.869	9.194	11.273	24.336
Constituição dos Tributos		7.271	7.271	1.837			1.837
Baixa dos Tributos		(6.138)	(6.138)	(172)		(90)	(262)
Em 30 de setembro 2014		2.399	2.399	5.534	9.194	11.183	25.911

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Provisão IRPJ		(501)	(47)	(507)
Provisão CSLL		(204)	(21)	(208)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(5.865)	(4.084)	(5.865)	(4.084)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(2.111)	(1.471)	(2.111)	(1.471)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	5.539	3.469	5.539	3.469
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.995	1.249	1.995	1.249
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(442)	(1.542)	(510)	(1.552)

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 464 mil (R\$ 601 mil em 2013), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

Notas Explicativas

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 32.691 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia é considerada “possível” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 3.021 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2012	499	499	499	499
Constituição de provisões	565	565	565	565
Reversão de provisões	(463)	(463)	(463)	(463)
Em 31 de dezembro de 2013	601	601	601	601
Depósitos Judiciais Relacionados	122	122	122	122
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2013	479	479	479	479
Constituição de provisões				
Reversão de provisões	(138)	(138)	(138)	(138)
Em 30 de setembro de 2014	463	463	463	463
Depósitos Judiciais Relacionados	303	303	303	303
Efeito Líquido em 30 de setembro de 2014	160	160	160	160

Do valor apresentado R\$ 100 mil está registrado no passivo circulante (R\$ 237 mil em dezembro de 2013) e R\$ 363 mil está registrado no passivo não circulante (R\$ 364 mil em dezembro de 2013).

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS**19.1 Transações com Partes Relacionadas**

Notas Explicativas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo			
	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda			864	523				
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	177	1			177	1		
	<u>177</u>	<u>1</u>	<u>864</u>	<u>523</u>	<u>177</u>	<u>1</u>		
	Passivo		Passivo		Passivo			
	Forneecedores	Outras Contas a Pagar	Forneecedores	Outras Contas a Pagar	Forneecedores	Outras Contas a Pagar	Forneecedores	Outras Contas a Pagar
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	0	7			0	7		
CWS Participações S.A			1.395					
		<u>7</u>	<u>1.395</u>			<u>7</u>		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas	Custos das Vendas	Receita de Vendas	Custos das Vendas	Receita de Vendas	Custos das Vendas	Receita de Vendas	Custos das Vendas
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	8.259	7.548	(5.626)	(4.662)	8.259	7.548	(5.626)	(4.662)
	<u>8.259</u>	<u>7.548</u>	<u>(5.626)</u>	<u>(4.662)</u>	<u>8.259</u>	<u>7.548</u>	<u>(5.626)</u>	<u>(4.662)</u>

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Remuneração Diretoria	1331	1200	1344	1212
Remuneração Conselho Administração	443	728	443	728
Remuneração Conselho Fiscal	92	67	92	67

NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

Notas Explicativas

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.09.2014 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	63.174
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(35.381)
Saldo em 30/09/2014	84.250

A Companhia reconheceu R\$ 1.520 mil, em 30.09.2014, como atualização do referido programa.

Capacidade Financeira

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

Notas Explicativas

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Vendas Mercado Interno	175.488	207.141	175.488	207.141
Vendas Zona Franca de Manaus	769	1.078	769	1.078
Revenda no Mercado Interno	22.427	21.261	22.427	21.261
Vendas Mercado Externo	3.450	2.760	3.455	2.877
Outras Vendas	957	777	957	777
(-) Devoluções e Abatimentos	(3.540)	(4.099)	(3.540)	(4.099)
(-) Impostos sobre as Vendas	(46.483)	(53.572)	(46.483)	(53.572)
Receita de Vendas	153.068	175.346	153.073	175.463

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	2.552	1.764	2.610	1.906
Juros sobre Financiamentos	3.163	3.179	3.275	3.328
Variação Cambial	977	627	1.576	1.570
Outras Despesas	2.426	1.729	2.501	1.852
Total de Despesas	9.118	7.299	9.962	8.656
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	824	352	1.436	638
Aplicações Financeiras	175	126	175	126
Outras Receitas	211	399	364	399
Total de Receitas	1.210	877	1.975	1.163
Resultado Acumulado	(7.908)	(6.422)	(7.987)	(7.493)

Notas Explicativas**NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Salários	42.587	41.686	42.993	42.010
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	7.299	7.189	7.351	7.232
Total	49.886	48.875	50.344	49.242
Número de Empregados	<u>1.418</u>	<u>1.573</u>	<u>1.436</u>	<u>1.593</u>

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>30/09/2014</u> <u>30/09/2013</u>	
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(6.973)	2.585
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(3.487)	1.293
Total	(10.460)	3.878
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13.720	13.720
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6.860	6.860
Total	20.580	20.580
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-0,5082	0,1884
Ação ordinária	-0,5083	0,1885

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

Notas Explicativas

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 30 de setembro de 2014 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 59.000 mil, com vigência de 14/04/2014 à 14/04/2015.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2013	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	79.333	55.507	40.623		175.463
Receita de Clientes	79.333	55.507	40.623	-	175.463
Depreciação e Amortização				(7.107)	(7.107)
Receitas Financeiras				1.163	1.163
Despesas Financeiras				(8.656)	(8.656)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(1.552)	(1.552)
Lucro do Exercício				3.878	3.878
Ativo Imobilizado e Intangível				97.942	97.942
Ativo Total				213.906	213.906
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				8.917	8.917
Passivo Total	-			213.906	213.906
Em 30 de setembro de 2014	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	65.448	47.542	40.083		153.073
Receita de Clientes	65.448	47.542	40.083	-	153.073
Depreciação e Amortização				(7.752)	(7.752)
Receitas Financeiras				1.975	1.975
Despesas Financeiras				(9.962)	(9.962)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(510)	(510)
Prejuízo do Exercício				(10.460)	(10.460)
Ativo Imobilizado e Intangível				103.402	103.402
Ativo Total				220.427	220.427
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado e Intangíveis				11.829	11.829
Passivo Total	-			220.427	220.427

Notas Explicativas

NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 30/09/2014 - líquido dos honorários	4.627

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil.

NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	303	122
Depósitos Judiciais - Outros	1.308	1.149
Previdenciário-FAP	1.468	1.305
Total	<u>3.079</u>	<u>2.576</u>

Notas Explicativas

NOTA 31 – DESONERAÇÃO FOLHA

Até 31 de dezembro de 2014 a Cia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, onde contribuirá a alíquota de 1% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8º da Lei 12.546 e a receita bruta total.

NOTA 32 – LEI 12.973/14

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei no 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativo ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A referida Lei, dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- ▣ a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; e
- ▣ a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei ainda não foi integralmente regulamentada, entretanto, a administração avalia que não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A.

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Wetzcel S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

. Patrimônio líquido negativo

A Companhia apresenta Patrimônio Líquido Negativo no valor de R\$ 19.564 mil (controladora) e de R\$ 19.906 mil (consolidado). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 31 de outubro de 2014.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9